

PROBLEMA DE DEFESA DO BRASIL

APROVADO O PROJETO DE ABONO SEM ALTERAÇÕES PELO SENADO

Apesar do parecer contrário da Comissão de Finanças, grande maioria apoiou a iniciativa da Câmara — O projeto irá à sanção do presidente da República

No último momento, da última sessão do ano legislativo, por uma maioria de 29 votos contra 18, o Senado aprovou, contra o parecer da Comissão de Finanças, o projeto de abono aos funcionários da União e das autarquias.

Como se PROCESSOU A VOTAÇÃO

Segundo a ordem do dia, o sr. Nereu Ramos anunciou o requerimento de urgência o qual foi aprovado sem qualquer objeção. Pediu então a Comissão técnica que analisasse os pareceres verbais dos senhores presidentes respectivos sobre o prazo regional de uma hora para emitir parecer.

Pela Comissão de Constituição e Justiça o projeto foi aprovado e a Comissão de Finanças, esta, que se reunira nesse instante, opinou contra o projeto. O sr. Adolfo de Albuquerque, relator da Comissão de Finanças, explicou que o projeto era de natureza financeira e não de natureza jurídica, portanto, não cabia ao Senado emitir parecer sobre o projeto.

Após o voto do sr. Adolfo, o projeto foi levado ao voto geral. O sr. Nereu Ramos, relator da Comissão de Finanças, explicou que o projeto era de natureza financeira e não de natureza jurídica, portanto, não cabia ao Senado emitir parecer sobre o projeto.

Após o voto do sr. Adolfo, o projeto foi levado ao voto geral. O sr. Nereu Ramos, relator da Comissão de Finanças, explicou que o projeto era de natureza financeira e não de natureza jurídica, portanto, não cabia ao Senado emitir parecer sobre o projeto.

Após o voto do sr. Adolfo, o projeto foi levado ao voto geral. O sr. Nereu Ramos, relator da Comissão de Finanças, explicou que o projeto era de natureza financeira e não de natureza jurídica, portanto, não cabia ao Senado emitir parecer sobre o projeto.

Após o voto do sr. Adolfo, o projeto foi levado ao voto geral. O sr. Nereu Ramos, relator da Comissão de Finanças, explicou que o projeto era de natureza financeira e não de natureza jurídica, portanto, não cabia ao Senado emitir parecer sobre o projeto.

Após o voto do sr. Adolfo, o projeto foi levado ao voto geral. O sr. Nereu Ramos, relator da Comissão de Finanças, explicou que o projeto era de natureza financeira e não de natureza jurídica, portanto, não cabia ao Senado emitir parecer sobre o projeto.

Após o voto do sr. Adolfo, o projeto foi levado ao voto geral. O sr. Nereu Ramos, relator da Comissão de Finanças, explicou que o projeto era de natureza financeira e não de natureza jurídica, portanto, não cabia ao Senado emitir parecer sobre o projeto.

Após o voto do sr. Adolfo, o projeto foi levado ao voto geral. O sr. Nereu Ramos, relator da Comissão de Finanças, explicou que o projeto era de natureza financeira e não de natureza jurídica, portanto, não cabia ao Senado emitir parecer sobre o projeto.

Após o voto do sr. Adolfo, o projeto foi levado ao voto geral. O sr. Nereu Ramos, relator da Comissão de Finanças, explicou que o projeto era de natureza financeira e não de natureza jurídica, portanto, não cabia ao Senado emitir parecer sobre o projeto.

Insuficiente o armamento em face das obrigações britânicas

Não influirá sobre o problema geral da defesa europeia a atual dissidência entre as duas potências — Debatida a remessa de armas para as possessões

LONDRES, 15 (APF) — Confrontando-se hoje os meios bem informados de Londres que surgiram em decorrência dos Estados Unidos e a Grã-Bretanha, respeito do acordo bilateral sobre o fornecimento de armamentos norte-americanos a título do Pacto do Atlântico.

Os círculos oficiais recusam fazer qualquer comentário sobre as discussões atualmente em curso, mas, segundo se sabe, o acordo, que mesmo assim não está sendo firmado, não terá sido afetado pelo mesmo.

Segundo as esferas bem informadas, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos se relacionam sobre o assunto do armamento norte-americano destinado à Inglaterra, e que essa jogaria insuficiente em relação às suas obrigações nos termos do projeto de acordo apresentado pelos norte-americanos.

Segundo a mesma fonte, as negociações bilaterais estão longe de ter sido resolvidas e que a Grã-Bretanha não pode considerar nenhuma atitude caso os Estados Unidos possam aumentar parte do equipamento militar previsto pelo projeto de acordo.

Segundo a mesma fonte, as negociações bilaterais estão longe de ter sido resolvidas e que a Grã-Bretanha não pode considerar nenhuma atitude caso os Estados Unidos possam aumentar parte do equipamento militar previsto pelo projeto de acordo.

Segundo a mesma fonte, as negociações bilaterais estão longe de ter sido resolvidas e que a Grã-Bretanha não pode considerar nenhuma atitude caso os Estados Unidos possam aumentar parte do equipamento militar previsto pelo projeto de acordo.

Segundo a mesma fonte, as negociações bilaterais estão longe de ter sido resolvidas e que a Grã-Bretanha não pode considerar nenhuma atitude caso os Estados Unidos possam aumentar parte do equipamento militar previsto pelo projeto de acordo.

Segundo a mesma fonte, as negociações bilaterais estão longe de ter sido resolvidas e que a Grã-Bretanha não pode considerar nenhuma atitude caso os Estados Unidos possam aumentar parte do equipamento militar previsto pelo projeto de acordo.

Segundo a mesma fonte, as negociações bilaterais estão longe de ter sido resolvidas e que a Grã-Bretanha não pode considerar nenhuma atitude caso os Estados Unidos possam aumentar parte do equipamento militar previsto pelo projeto de acordo.

Segundo a mesma fonte, as negociações bilaterais estão longe de ter sido resolvidas e que a Grã-Bretanha não pode considerar nenhuma atitude caso os Estados Unidos possam aumentar parte do equipamento militar previsto pelo projeto de acordo.

Segundo a mesma fonte, as negociações bilaterais estão longe de ter sido resolvidas e que a Grã-Bretanha não pode considerar nenhuma atitude caso os Estados Unidos possam aumentar parte do equipamento militar previsto pelo projeto de acordo.

Bonança para o comércio brasileiro

As cifras comerciais revelam que a alta do café foi uma bonança para o comércio brasileiro. As estatísticas do Departamento de Comércio dos Estados Unidos mostram que a importação de todas as mercadorias brasileiras pelo Brasil, em setembro e outubro, atingiu um valor de 48.672.976 dólares.

As cifras comerciais revelam que a alta do café foi uma bonança para o comércio brasileiro. As estatísticas do Departamento de Comércio dos Estados Unidos mostram que a importação de todas as mercadorias brasileiras pelo Brasil, em setembro e outubro, atingiu um valor de 48.672.976 dólares.

As cifras comerciais revelam que a alta do café foi uma bonança para o comércio brasileiro. As estatísticas do Departamento de Comércio dos Estados Unidos mostram que a importação de todas as mercadorias brasileiras pelo Brasil, em setembro e outubro, atingiu um valor de 48.672.976 dólares.

As cifras comerciais revelam que a alta do café foi uma bonança para o comércio brasileiro. As estatísticas do Departamento de Comércio dos Estados Unidos mostram que a importação de todas as mercadorias brasileiras pelo Brasil, em setembro e outubro, atingiu um valor de 48.672.976 dólares.

As cifras comerciais revelam que a alta do café foi uma bonança para o comércio brasileiro. As estatísticas do Departamento de Comércio dos Estados Unidos mostram que a importação de todas as mercadorias brasileiras pelo Brasil, em setembro e outubro, atingiu um valor de 48.672.976 dólares.

As cifras comerciais revelam que a alta do café foi uma bonança para o comércio brasileiro. As estatísticas do Departamento de Comércio dos Estados Unidos mostram que a importação de todas as mercadorias brasileiras pelo Brasil, em setembro e outubro, atingiu um valor de 48.672.976 dólares.

As cifras comerciais revelam que a alta do café foi uma bonança para o comércio brasileiro. As estatísticas do Departamento de Comércio dos Estados Unidos mostram que a importação de todas as mercadorias brasileiras pelo Brasil, em setembro e outubro, atingiu um valor de 48.672.976 dólares.

As cifras comerciais revelam que a alta do café foi uma bonança para o comércio brasileiro. As estatísticas do Departamento de Comércio dos Estados Unidos mostram que a importação de todas as mercadorias brasileiras pelo Brasil, em setembro e outubro, atingiu um valor de 48.672.976 dólares.

As cifras comerciais revelam que a alta do café foi uma bonança para o comércio brasileiro. As estatísticas do Departamento de Comércio dos Estados Unidos mostram que a importação de todas as mercadorias brasileiras pelo Brasil, em setembro e outubro, atingiu um valor de 48.672.976 dólares.

As cifras comerciais revelam que a alta do café foi uma bonança para o comércio brasileiro. As estatísticas do Departamento de Comércio dos Estados Unidos mostram que a importação de todas as mercadorias brasileiras pelo Brasil, em setembro e outubro, atingiu um valor de 48.672.976 dólares.

As cifras comerciais revelam que a alta do café foi uma bonança para o comércio brasileiro. As estatísticas do Departamento de Comércio dos Estados Unidos mostram que a importação de todas as mercadorias brasileiras pelo Brasil, em setembro e outubro, atingiu um valor de 48.672.976 dólares.

As cifras comerciais revelam que a alta do café foi uma bonança para o comércio brasileiro. As estatísticas do Departamento de Comércio dos Estados Unidos mostram que a importação de todas as mercadorias brasileiras pelo Brasil, em setembro e outubro, atingiu um valor de 48.672.976 dólares.

PROBLEMA DE DEFESA DO BRASIL

Insuficiente o armamento em face das obrigações britânicas

Não influirá sobre o problema geral da defesa europeia a atual dissidência entre as duas potências — Debatida a remessa de armas para as possessões

LONDRES, 15 (APF) — Confrontando-se hoje os meios bem informados de Londres que surgiram em decorrência dos Estados Unidos e a Grã-Bretanha, respeito do acordo bilateral sobre o fornecimento de armamentos norte-americanos a título do Pacto do Atlântico.

Os círculos oficiais recusam fazer qualquer comentário sobre as discussões atualmente em curso, mas, segundo se sabe, o acordo, que mesmo assim não está sendo firmado, não terá sido afetado pelo mesmo.

Segundo as esferas bem informadas, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos se relacionam sobre o assunto do armamento norte-americano destinado à Inglaterra, e que essa jogaria insuficiente em relação às suas obrigações nos termos do projeto de acordo apresentado pelos norte-americanos.

Segundo a mesma fonte, as negociações bilaterais estão longe de ter sido resolvidas e que a Grã-Bretanha não pode considerar nenhuma atitude caso os Estados Unidos possam aumentar parte do equipamento militar previsto pelo projeto de acordo.

Segundo a mesma fonte, as negociações bilaterais estão longe de ter sido resolvidas e que a Grã-Bretanha não pode considerar nenhuma atitude caso os Estados Unidos possam aumentar parte do equipamento militar previsto pelo projeto de acordo.

Segundo a mesma fonte, as negociações bilaterais estão longe de ter sido resolvidas e que a Grã-Bretanha não pode considerar nenhuma atitude caso os Estados Unidos possam aumentar parte do equipamento militar previsto pelo projeto de acordo.

Segundo a mesma fonte, as negociações bilaterais estão longe de ter sido resolvidas e que a Grã-Bretanha não pode considerar nenhuma atitude caso os Estados Unidos possam aumentar parte do equipamento militar previsto pelo projeto de acordo.

Segundo a mesma fonte, as negociações bilaterais estão longe de ter sido resolvidas e que a Grã-Bretanha não pode considerar nenhuma atitude caso os Estados Unidos possam aumentar parte do equipamento militar previsto pelo projeto de acordo.

Segundo a mesma fonte, as negociações bilaterais estão longe de ter sido resolvidas e que a Grã-Bretanha não pode considerar nenhuma atitude caso os Estados Unidos possam aumentar parte do equipamento militar previsto pelo projeto de acordo.

Segundo a mesma fonte, as negociações bilaterais estão longe de ter sido resolvidas e que a Grã-Bretanha não pode considerar nenhuma atitude caso os Estados Unidos possam aumentar parte do equipamento militar previsto pelo projeto de acordo.

Segundo a mesma fonte, as negociações bilaterais estão longe de ter sido resolvidas e que a Grã-Bretanha não pode considerar nenhuma atitude caso os Estados Unidos possam aumentar parte do equipamento militar previsto pelo projeto de acordo.

PROBLEMA DE DEFESA DO BRASIL

Insuficiente o armamento em face das obrigações britânicas

Não influirá sobre o problema geral da defesa europeia a atual dissidência entre as duas potências — Debatida a remessa de armas para as possessões

LONDRES, 15 (APF) — Confrontando-se hoje os meios bem informados de Londres que surgiram em decorrência dos Estados Unidos e a Grã-Bretanha, respeito do acordo bilateral sobre o fornecimento de armamentos norte-americanos a título do Pacto do Atlântico.

Os círculos oficiais recusam fazer qualquer comentário sobre as discussões atualmente em curso, mas, segundo se sabe, o acordo, que mesmo assim não está sendo firmado, não terá sido afetado pelo mesmo.

Segundo as esferas bem informadas, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos se relacionam sobre o assunto do armamento norte-americano destinado à Inglaterra, e que essa jogaria insuficiente em relação às suas obrigações nos termos do projeto de acordo apresentado pelos norte-americanos.

Segundo a mesma fonte, as negociações bilaterais estão longe de ter sido resolvidas e que a Grã-Bretanha não pode considerar nenhuma atitude caso os Estados Unidos possam aumentar parte do equipamento militar previsto pelo projeto de acordo.

Segundo a mesma fonte, as negociações bilaterais estão longe de ter sido resolvidas e que a Grã-Bretanha não pode considerar nenhuma atitude caso os Estados Unidos possam aumentar parte do equipamento militar previsto pelo projeto de acordo.

Segundo a mesma fonte, as negociações bilaterais estão longe de ter sido resolvidas e que a Grã-Bretanha não pode considerar nenhuma atitude caso os Estados Unidos possam aumentar parte do equipamento militar previsto pelo projeto de acordo.

Segundo a mesma fonte, as negociações bilaterais estão longe de ter sido resolvidas e que a Grã-Bretanha não pode considerar nenhuma atitude caso os Estados Unidos possam aumentar parte do equipamento militar previsto pelo projeto de acordo.

Segundo a mesma fonte, as negociações bilaterais estão longe de ter sido resolvidas e que a Grã-Bretanha não pode considerar nenhuma atitude caso os Estados Unidos possam aumentar parte do equipamento militar previsto pelo projeto de acordo.

Segundo a mesma fonte, as negociações bilaterais estão longe de ter sido resolvidas e que a Grã-Bretanha não pode considerar nenhuma atitude caso os Estados Unidos possam aumentar parte do equipamento militar previsto pelo projeto de acordo.

Segundo a mesma fonte, as negociações bilaterais estão longe de ter sido resolvidas e que a Grã-Bretanha não pode considerar nenhuma atitude caso os Estados Unidos possam aumentar parte do equipamento militar previsto pelo projeto de acordo.

Segundo a mesma fonte, as negociações bilaterais estão longe de ter sido resolvidas e que a Grã-Bretanha não pode considerar nenhuma atitude caso os Estados Unidos possam aumentar parte do equipamento militar previsto pelo projeto de acordo.